



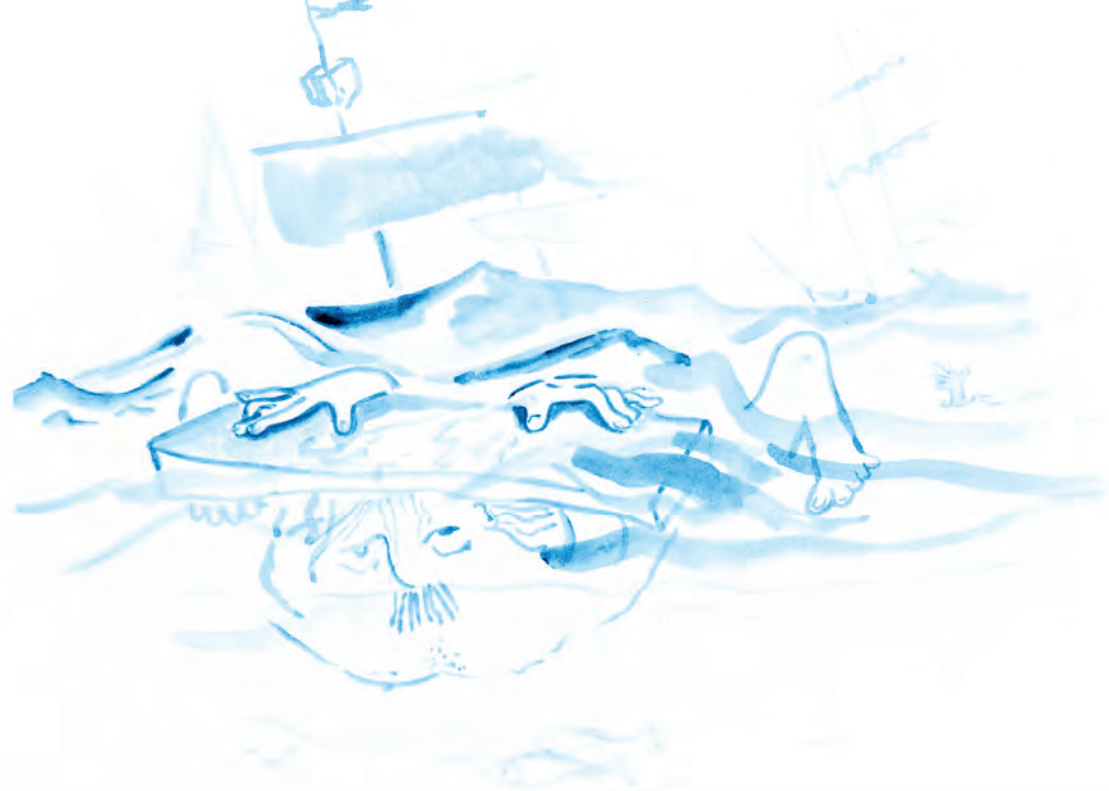
Biblioteca Municipal do Seixal

Fórum Cultural do Seixal

T. 210 976 100



cm-seixal.pt



centenário do nascimento de Manuel da Fonseca

apresentação pública do livro

CAIXA baixa

DE EDUARDO
PALAIO



17 DE DEZEMBRO, ÀS 16 HORAS - BIBLIOTECA MUNICIPAL DO SEIXAL

BIOGRAFIA

Eduardo Palaio nasceu em Sintra, em 1942. Em 1961 iniciou a sua atividade artística através do desenho de humor, tendo publicado trabalhos, como colaborador, no *Mundo Ri*, sob a direção de José Vilhena.

Em 1966 expõe pela primeira vez trabalhos de desenho e pintura. Nos anos 1970/1980 retoma o cartoon, publicando regularmente num semanário. Participou nos Salões Nacionais de Caricatura e Desenho de Humor e como convidado em 3 exposições internacionais em Cuba e no México.

Decorador de espaços públicos, é autor de nove murais no concelho do Seixal.

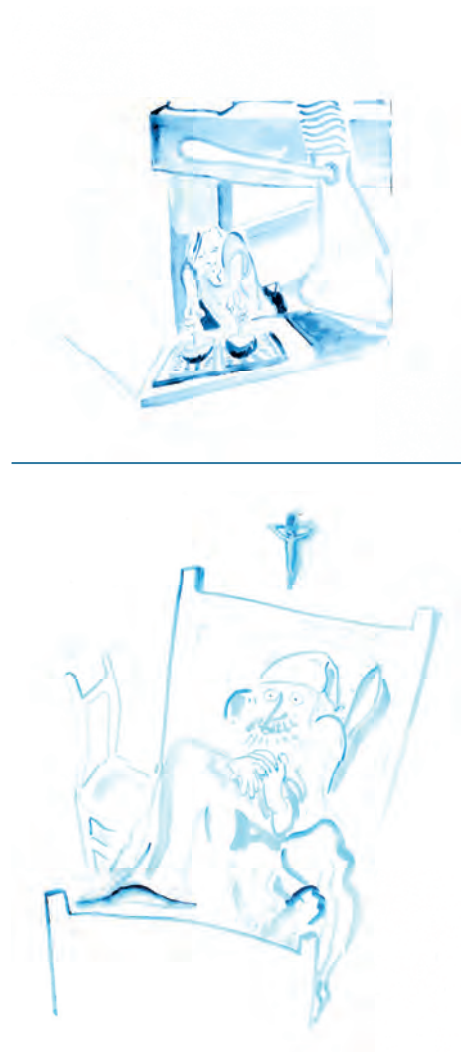
Apresentou nove exposições individuais de pintura de 1982 a 2000 e participou em inúmeras exposições coletivas.

Fez parte dos corpos gerentes de várias coletividades, nos anos 1960 e 1970. Foi fundador da primeira secção de educação física para a infância no Seixal FC e fundador da primeira escola para adultos, ensino secundário, no âmbito da Cooperativa Operária de Consumo 31 de Janeiro do Seixal.

Com *Caixa Baixa*, venceu a 8.ª Edição do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca, concurso promovido pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Este conto premiado será apresentado nesta sessão.

Conheça as «confissões» de Eduardo Palaio em memoriamedia.net



«Lá andámos com algum sucesso até que um dia, quando estávamos ao largo da Fortaleza da Mina, isto em 83, nos vimos cercados pela armada portuguesa e, como era de ordenança de D. Afonso V, para todas as tripulações de navios estrangeiros encontrados ao sul das Canárias, fomos condenados a ser despejados no mar. E assim foi, tudo borda-fora menos um, eu, que se identificou como português e homem de religião que contou estar ali entre os piratas contra-vontade, raptado no porto de Tânger. Pus as mãos juntas e rezei rápido para os convencer. A tripulação, armada até aos dentes, rodeava-me e ouvia-me em assembleia. E para que não pensassem que era cristão novo, enumerei as festas religiosas do calendário, recitei as preces compostas por salmos e rezei as matinas, as laudas, a prima, a terça, a sexta e a noa, as vésperas e as completas e por fim baixei as vestes e mostrei o meu sexo para verem que não era circuncidado (...)»

«*Caixa Baixa*, da autoria de Eduardo Palaio, venceu a 8.ª edição do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca.

O júri, constituído por Carlos Pinto Coelho, João Tordo e Fernando Miguel Bernardes, reconheceu a obra pela sua consistência ficcional, originalidade dos temas e pela sua erudição, bem como pela elevada qualidade literária da narrativa. Além disso, o autor revela um domínio da geografia europeia, que usa como território ficcional para as suas histórias, e tem uma capacidade de efabulação fora do comum».

Apreciação do júri do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca



BIBLIOGRAFIA

Caixa Baixa, Ed. Colibri, 2011

Peregrinação de Artur Vilar, Ed.

Miosótis, 2003

Botas, buques e bicicletas, ed. de autor, 1998

Pinta-o às bolinhas azuis, Ed.

Plátano, 1980

Uma história para os meninos, Ed.

Dors, 1975